

A CONTABILIDADE NA ATUALIDADE E O SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL NO ESCRITÓRIO “BETA”^I

CURRENT ACCOUNTING AND THE DIGITAL PUBLIC WRITING SYSTEM IN THE “BETA” OFFICE

Ana Gabriela Gomes Castro^{II}

Karen Karla Silva Neves^{III}

Lara Laurane Borges dos Santos^{IV}

Leonardo Henrique Barbosa Lima^V

RESUMO

A Contabilidade se encontra em constante mudança, provocada pelo crescimento econômico e tecnológico. As empresas e os escritórios de contabilidade adotam fortemente a informática como ferramenta de trabalho indispensável, pois no campo contábil sua utilização vem contribuindo para a valorização do profissional no que se refere em gerenciar informações que sejam precisas, ágeis e eficientes. Este artigo apresenta informações sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), mostrando quais impactos causaram nos serviços contábeis que foram de melhoria na redução de custos administrativos com a sua implantação e quais as transformações ocorreram no escritório de contabilidade “Beta”, situado na cidade de Xinguara – PA, onde será aplicado questionário ao chefe responsável e todos os colaboradores sobre a sua visão diante de todo processo. A metodologia terá uma abordagem descritiva baseada no estudo qualitativo e quantitativo. O objetivo principal é mostrar com base em 13 tópicos como é realizado esse programa que tem o intuito de facilitar os serviços contábeis podendo fiscalizar as empresas de forma rápida, eficiente e com o combate a sonegação.

Palavras-chave: SPED. Atualidade. Implantação. Informações. Impactos.

Abstract: Accounting is constantly changing, driven by economic and technological growth. Companies and accounting firms strongly adopt informatics as an indispensable work tool, because in the accounting field its use has contributed to the valuation of the professional in terms of managing information that is accurate, agile and efficient. This paper presents information about the Public Digital Bookkeeping

^I Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. Ano 2019.

^{II} Acadêmico do curso Ciências Contábeis da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: gomescastroanagabriela@gmail.com

^{III} Acadêmico do curso Ciências Contábeis da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: kaarenkarla2017@gmail.com

^{IV} Acadêmico do curso Ciências Contábeis da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: laraborges1568@gmail.com

^V Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: leonardohblima@gmail.com

System (SPED), showing which impacts have caused on accounting services that have been improved in reducing administrative costs with its implementation and which transformations occurred in the “Beta” accounting office, located in Xinguara city. - PA, where a questionnaire will be applied to the head in charge and all employees about their view of the whole process. The methodology will have a descriptive approach based on qualitative and quantitative study. The main objective is to show based on 13 topics how this program is carried out, which aims to facilitate accounting services and can supervise companies quickly, efficiently and combating tax evasion.

Keywords: SPED. Present. Implantation. Information. Impact.

Data de aprovação: 29 de novembro de 2019.

1 INTRODUÇÃO

O mundo moderno está em constante evolução, principalmente no que diz respeito ao uso de novas tecnologias pelas empresas, organizações, administração e entre outras. E com isso, houve uma exigência maior dos profissionais da contabilidade com as mudanças de métodos e formas de trabalho, que têm sido cada vez mais constantes, isso ocorre em consonância com a evolução tecnológica, por isso, todos os profissionais que atuam nos diversos setores da contabilidade, tanto no departamento fiscal, contábil e pessoal precisam adotar uma postura de aceitação às mudanças para se adequarem ao novo mercado.

De acordo com (HENRIQUE, 2016) “Nesse cenário, a contabilidade, como um conjunto de diversas escriturações refletidas em seus livros, evoluiu. Hoje está entranhada por todo o sistema organizacional, seja de entidade pública, seja privada”. E a partir disso, a intenção é ter uma técnica de trabalho totalmente digital ou uma grande parte, facilitando tanto na parte do empregador, do empregado e do cliente podendo gerar e enviar informações com mais resultados satisfatórios e seguros que beneficiem á todos.

Esta pesquisa tem uma grande relevância, tanto para os empresários quanto para os estudantes que querem atuar nesse mundo contábil para poderem se atualizar sobre tudo que está sendo mudado.

O objetivo geral é demonstrar a transformação da contabilidade, tendo como problemáticos quais impactos que a implantação do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) causou nos serviços contábeis e no controle empresarial no escritório de contabilidade “Beta”, apresentando os objetivos específicos que são de levantar os principais impactos para a contabilidade, aplicando questionário para

medir a opinião dos colaboradores do escritório sobre a evolução da contabilidade e a implantação do sistema e identificar a necessidade do uso do SPED para auxiliar os profissionais contábeis.

Portanto, com a necessidade de modernização das administrações tributárias e aduaneiras do governo o mesmo desenvolveu o SPED, com o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007 conforme o “Art. 2º O SPED é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.” (Brasil, 2007)

Este trabalho terá uma pesquisa descritiva, com baseamento quantitativo e qualitativo, mostrando a importância da contabilidade na atualidade e o progresso que está se dando junto com a tecnologia para a classe contábil. Com isso, o resultado esperado é que esse estudo possa aprimorar e conscientizar as pessoas sobre as grandes mudanças que o mundo contábil está tendo, podendo satisfazer as necessidades de todos em relação á todos os envios de dados necessários, e unificando todas as informações possíveis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com (SAKAMOTO, et al., 2019) O referencial teórico é um tópico de trabalho científico explicativo de conceitos teóricos; por sua vez o mesmo referencia bibliografia de uma lista de fontes consultadas.

O referencial teórico do estudo abordado será estruturado em 13 tópicos fundamentais para poder dá entendimento satisfatório que são: Contabilidade na Atualidade, Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e suas nomenclaturas como: conhecimento de transporte eletrônico (CT-E); escrituração fiscal digital (EFD); escrituração contábil fiscal (ECF); nota fiscal eletrônica (NF-E); nota fiscal de serviços eletrônica (NFS-E); escrituração contábil digital (ECD); sistema de escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas (E- SOCIAL); E-FINANCEIRA; escrituração fiscal digital de retenções e outras informações fiscais (EFD-REINF); nota fiscal de consumidor eletrônica (NFC-E); manifesto eletrônico de documentos fiscais (MDF-E).

2.1 A CONTABILIDADE NA ATUALIDADE

A contabilidade vem cada dia se modernizando através da tecnologia da informação que para (SILVA, 2014 p. 86) “Através da tecnologia de informação, o conceito de estrutura da conta contábil vem sendo ampliado, o que possibilita que softwares de contabilidade/controladoria utilizem o conceito de lançamento contábil ampliado”, os computadores é um conjunto da tecnologia de informação que para (Diógenes, 2006 p. 01) “contabilidade é um segmento que não vive sem ajuda dos computadores e, hoje se percebe um investimento crescente nas organizações em softwares e hardwares ligados à área contábil”.

Além disso, a globalização também faz parte da progressão da contabilidade aonde os países vêm integralizando-se ao mercado capital, que para (Marques, 2013 p. 147)

A Globalização dos negócios, no que diz a respeito ao desenvolvimento do mercado de capitais internacional, e o crescimento dos investimentos direto estrangeiro somado à formação de blocos econômicos, traz consigo a necessidade de se ter um conjunto de normas contábeis internacionais que viabilizem a comparação de informações entre companhias de um mesmo grupo ou de grupos distintos.

E com isso o país obteve à necessidade de adotar as normas internacionais da contabilidade conforme (Corrêa, 2012 p. 16) “As normas internacionais denominadas IFRS são normas de contabilidade emitidas com objetivos principal de padronizar as demonstrações contábeis em todo o mundo”.

Portanto, a modernização na contabilidade vem através da tecnologia de informação tomando como ferramenta principal a comunicação e buscando mais agilidade nos processos de globalização e padronização das normas contábeis, mostrando que existem instrumentos práticos e rápidos para o envio de informações.

2.2 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se com avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. De modo que consiste na informação da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, enviada pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos

eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital. (BRASIL, 2007)

De acordo com (GUERRA, 2017) A padronização do sistema SPED concedeu às empresas diminuição dos valores investidos nos papéis através da plataforma digital, pois o projeto tem o intuito de simplificar as obrigações acessórias, reduzindo a necessidade das empresas receberem auditores fiscais em suas instalações. Em um panorama de riscos, os fatores essenciais para o alcance de metas das entidades é o tempo e a prevenção. O uso do SPED gera agilidade na produtividade, segurança nas aplicações de seus subprojetos, promove evolução no controle de fiscalização, e combate a sonegação fiscal.

Assim, o Sistema Público de Escrituração Digital é um grande avanço dentro das empresas, pois seus objetivos são de levar rapidez e agilidade no envio de informações, e principalmente ter uma fiscalização maior dentro das organizações, junto com o contador podendo aumentar a capacidade dele de interpretar e enviar os dados, e podendo assim retirar a falta de clareza e mostrando a importância das mesmas no mundo empresarial moderno.

2.3 CONHECIMENTO DE TRANSPORTE ELETRÔNICO (CT-E)

O Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-E) é um documento que é emitido e armazenado de forma digital que integra a plataforma do SPED com objetivo de agilizar o processo de fiscalizações aduaneiras;

O CT-e Conforme (Teixeira, 2015) é um documento digital, exclusivo, emitido e armazenado digitalmente, com objetivo de documentar a prestação de serviço de transporte que é válido através de sua assinatura digital e a autorização de uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte, o projeto do CT-e encontra-se no ajuste SINIEF 09/2007, utiliza-se como substituto para tais documentos fiscais: Conhecimento de Transporte Rodoviário de Cargas, modelo 8, conhecimento de Transporte Aquaviário de Cargas, modelo 9, conhecimento Aéreo, modelo 10, conhecimento de Transporte Ferroviário de Cargas, modelo 11, Nota Fiscal de Serviço de Transporte Ferroviário de Cargas, modelo 27, Nota Fiscal de Serviço de Transporte, modelo 7, quando utilizada em transportes de cargas.

(GUERRA, 2017) Explica que em geral, o CT-e identifica as prestações de serviços através da chave de acesso igual à NF-e sendo no formato de “Xml” que é um programa digital que é gerado pelo certificado digital que pode ser integrado

dentro do sistema, dando agilidade no envios de informações e proveito nas atividades. Com isso, vem acarretando vantagens a três vertentes que são menor custo com papéis, simplificação, controle no armazenamento, confiabilidade e controle fiscal, diminuição de sonegação e aumento na arrecadação, e agilidade para o prazo de cancelamento do CT-e é de sete dias.

Assim, o CT-e foi criado para resultar em uma diminuição de custos e tempo, e melhorar a produtividade de transporte e logística da empresa.

2.4 ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL (EFD) ICMS/IPI E CONTRIBUIÇÕES

Conforme (DUARTE, 2011) o SPED Fiscal apresenta uma transição do SINTEGRA estadual para federal, de forma a substituí-lo gradativamente por um conjunto bem mais abrangente e detalhado de informações como o SPED.

A Escrituração Fiscal Digital é uma declaração que informa o débito e o crédito dos seguintes impostos: ICMS, IPI, PIS, COFINS. De acordo com (BRASIL, 2007) A Escrituração Fiscal Digital (EFD) ICMS/IPI é um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outros dados de interesse dos Fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte. Este arquivo deverá ser assinado digitalmente e transmitido, via Internet, ao ambiente SPED. E a EFD-Contribuições tratam de arquivo digital criado dentro do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, a ser usado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, nos regimes de apuração não- cumulativo e/ou cumulativo, com base no conjunto de documentos e operações representativos das receitas auferidas, bem como dos custos, despesas, encargos e aquisições geradores de créditos da não cumulatividade.

Portanto, a EFD ICMS/IPI e Contribuições são uma transição de papel para a forma exclusivamente digital onde informa o débito e o crédito dos seguintes impostos: ICMS, IPI, PIS, COFINS, mostrando maior organização nas informações, tendo prazo de entrega dos dados informados.

2.5 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL FISCAL (ECF)

A ECF é uma obrigação acessória que faz parte do SPED, que tem o intuito de unificar os dados contábeis e fiscais das pessoas jurídicas para a apuração do

IRPJ e CSLL conforme a Instrução Normativa nº 1422, DE 19 de dezembro de 2013 “Art. 2º O sujeito passivo deverá informar, na ECF, todas as operações que influenciem a composição da base de cálculo e o valor devido do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)”. Para (GUERRA, 2017 p. 155):

ECF trata-se do novo formato de apuração do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (PJ) e da Contribuição Social do Lucro Líquido e se baseia nos dados da ECD para as apurações. Ela veio para substituir a tradicional Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ). Nela se fará toda a composição da apuração do IR e Contribuição Social, que são os tributos que incidem sobre o lucro, e em alguns momentos esses têm como base a contabilidade para fazer a geração dessas informações.

Portanto, a ECF é um novo conceito de declaração incorporado ao SPED onde informa a composições da base de cálculo do IRPJ e CSLL que se baseiam aos dados da ECD.

2.6 NOTA FISCAL ELETRÔNICA (NF-E)

A Nota Fiscal Eletrônica é uma atualização da antiga nota fiscal, que registra a venda da empresa em tempo real. Segundo (MARTINI, 2008 pp. 67,68)

O projeto da NF-e tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco. Como plataforma tecnológica, é necessário considerar a aderência aos Padrões Interoperabilidade do Governo Brasileiro (**e-PING**). Ela é de forma resumida, constituída pelo tripé XML (formato do documento) *Webservices* e certificação digital.

Assim, a Nota Fiscal Eletrônica tem grandes vantagens no território nacional como a agilidade no serviço prestado, redução de custos, contendo maior segurança sobre seus dados e facilitando menores erros na entrega das mercadorias.

2.7 NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA (NFS-E)

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica é um documento que serve para registrar a prestação de serviços de uma entidade, sendo necessário o certificado digital para poder ser emitida.

A NFS-e é gerada por meio dos serviços informatizados disponibilizados pela respectiva secretaria municipal de finanças. A NFS-e contém campos que reproduzem as informações enviadas pelo contribuinte e outros que são de

responsabilidade do Fisco, uma vez gerada, pode ser mais alterada, admitindo-se, unicamente por iniciativa do contribuinte, ser cancelada ou substituída, hipótese este em que deverá ser mantido o vínculo entre a nota substituída e a nova.

No entanto é possível descrever vários serviços numa mesma NFS-e, desde que relacionados a um único item da Lista, na mesma alíquota e para o mesmo tomador de serviço, e a identificação do prestador de serviços será feito pelo CNPJ, que pode ser conjugado com a Inscrição Municipal, não sendo esta de uso obrigatório. Sendo obrigatória a informação do CNPJ do tomador de serviço exceto quando se tratar de tomador do exterior. A competência de uma NFS-e é o mês da decorrência do fato gerador. O sistema assumirá automaticamente o Mês/Ano da emissão do RPS ou da NFS-e, o que for inferior, podendo ainda o contribuinte informar uma competência anterior. A base de cálculo da NFS-e é o Valor Total de Serviços, subtraído do Valor de Deduções previstas em lei. (NASCIMENTO, 2014)

A partir dessas informações, é uma grande melhoria por parte das empresas principalmente as prestadoras de serviços, mostrando rapidez no envio das informações necessárias, dispensando as emissões e acúmulo de papeis, e podendo até mesmo mostrar uma agilidade sobre o cumprimento dos impostos que devem ser gerados quando for necessário.

2.8 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL (ECD)

A Escrituração Contábil Digital (ECD) é parte integrante do SPED, pois as empresas entraram de vez na forma digital, podendo substituir a escrituração contábil feita em papel. Segundo (NOGUEIRA, 2019) A transmissão do SPED Contábil assemelha também ao aspecto da escrituração dos livros em forma digital. Constitui ainda dispensa subentendida da impressão do Livro Diário e seus auxiliares se houver; Livro Razão e seus auxiliares se houver; Livro Balancetes Diários Balanços e fichas de lançamento de comprovação dos registros neles transcritos. Podemos saber que a ECD é um dos planos do SPED e sua implantação mostra à substituição as escriturações em papel dos livros contábeis para o meio digital através do envio de um arquivo digital ao fisco.

Então, é de suma importância que todos tenham conhecimento sobre essa escrituração para facilitar o serviço prestado de todos, para garantir uma certeza sobre o que está sendo informado sobre as empresas.

2.9 SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS (ESOCIAL)

O e-Social faz parte do SPED, com intuito de simplificar as obrigações tributárias acessórias das empresas que deve ser feita e enviada ao governo mensalmente contendo prazo de entrega. De acordo com (CAMPOS ARMANDO, 2019) o e-Social é um plano do governo federal que envolve um conjunto de elementos de coleta das informações para fins trabalhistas, previdenciários, fiscais e de apuração de tributos e do FGTS, e propicia um cruzamento das informações, permitindo que 100% das empresas brasileiras sejam verificadas. Pois o atendimento à Legislação será mais claro e isso vai fazer todos os processos da empresa, inclusive saúde e segurança no trabalho, serem validados, e suas práticas, revisadas.

Através do sistema, as empresas passam a transmitir ao Governo, de forma unificada, as informações ligadas aos trabalhadores (como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, informações sobre o FGTS, IRRF), geridos pela CAIXA, INSS, Ministério da Previdência Social, Ministério do Trabalho e Emprego e Receita Federal do Brasil (2019).

Dessa forma, o e-Social tem suas vantagens de redução de custos e principalmente menor tempo para todas as informações serem enviadas ao Governo mostrando agilidade e um grande avanço para o mundo moderno, pois tudo deve ser feito em tempo real para que tudo saia da forma eficaz para todos.

2.10 E-FINANCEIRA

A E-Financeira é uma nova obrigação que onde são apresentados os saldos de contas bancárias, movimentações, rendimentos, e entre outras sendo um conjunto de arquivos digitais. Conforme (BRASIL, 2018) a Receita Federal instituiu essa obrigação para fiscalizar melhor as empresas e as pessoas físicas. A e- Financeira deve ser entregue através do SPED, por meio de layout próprio que contém arquivos digitais. Estes podem conter as informações de cadastro, abertura, fechamentos, auxiliares e módulos de funções financeiras. A fim de garantir a qualidade e confiabilidade dos conhecimentos, as instituições financeiras devem entregar a declaração através do sistema próprio com o ambiente do SPED. Além disso, esta deve ser assinada digitalmente com o certificado digital.

Com isso, a e-Financeira tem a função de controlar e monitorar as movimentações das empresas sobre o cruzamento de dados quando são enviados, mostrando mais segurança a todas as organizações.

2.11 ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL DE RETENÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES FISCAIS (EFD-REINF)

A EFD-REINF é uma contraparte do e-Social, com o objetivo de unificar as obrigações acessórias para poder centrar as informações necessárias.

Conforme (AZEVEDO, 2016) a nova escrituração REINF são as informações compreendidas com outras obrigações acessórias, tais como a DIRF, o módulo da EFD-Contribuições que calcula a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) etc. A REINF está modularizada por eventos/registros de informações (atualmente 15 eventos/registros), contemplando a condição de múltiplas transmissões em períodos distintos, de acordo com a obrigatoriedade legal.

Para ficar ainda melhor a sua logística fundamental é para substituir os livros e outros documentos impressos para mostrar maior rapidez nos serviços contábeis.

2.12 NOTA FISCAL DE CONSUMIDOR ELETRÔNICA – NFC-E

A Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica é um documento fiscal usado para emitir compras do consumidor final, podendo mostrar rapidez e um resultado satisfatório durante a compra da mercadoria, mostrando uma facilidade sobre a fiscalização que em tempo real é enviada para a Secretaria da Fazenda de cada estado. De acordo com (GUERRA, 2017 p. 75)

A Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) se apresenta como alternativa totalmente eletrônica para os atuais documentos fiscais em papel utilizados no varejo (cupom fiscal emitido por ECF e nota fiscal de venda a consumidor, modelo 2), reduzindo custos de obrigações acessórias ao contribuintes, ao mesmo tempo em que possibilita o aprimoramento do controle fiscal pelas administrações tributárias.

Portanto, a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica é um grande avanço para os comerciantes varejistas mostrando praticidade nas suas vendas, e no mesmo tempo podendo ser impresso ao cliente, de forma com que o próprio tenha consciência de sua compra.

2.13 MANIFESTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS FISCAIS (MDF-E)

O Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais é um documento virtual, sendo válido em todo o Brasil tendo como objetivo registrar toda a circulação física da carga, pois de acordo com (BRASIL, 2007) é o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, para vincular os documentos fiscais transportados na unidade de carga utilizada, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pelo Ambiente Autorizador.

Dessa forma, o intuito desse documento é unir as informações contidas na Nota Fiscal Eletrônica e Conhecimento de Transporte Eletrônico e auxiliar a todos de forma prática principalmente os empresários que precisam emitir esse manifesto eletrônico.

3 METODOLOGIA

De acordo com Furlanetti e Nogueira (2015), a metodologia é a sequência dos procedimentos necessários que apresenta a forma como foi obtido à pesquisa, tentando arrecadar resultados para atingir os objetivos. Conforme SORDI (2017), a sistematização da tipologia de estudo é considerada o material da natureza dos métodos empregados na pesquisa;

Este artigo foi desenvolvido através de pesquisa descritiva que para (Furlanetti e Nogueira, 2015, p.09), “pesquisa descritiva tem apenas a finalidade de observar, registrar, analisar e determinar a frequência em que um mesmo fenômeno ocorre”. Assim, o estudo foi realizado em forma de questionários e traduzido em números, a pesquisa irá expor o resultado alcançado, que demonstrará quais impactos a implantação do SPED causou.

O estudo foi efetuado no escritório de contabilidade “Beta” com o contador chefe responsável e colaboradores, situado em Xinguara-Pa. Esta empresa é formada por profissionais altamente qualificados que atuam na implantação, gestão empresarial, contabilidade, e entre outros.

Tentando ao máximo superar as expectativas dos seus clientes, tendo como objetivo a qualidade e confiabilidade dos serviços prestados, atendendo as necessidades de todos, e uma grande característica é o emprego da tecnologia apropriada às tendências do mercado.

Segundo Estrela (2018, p.131) “A população de estudo é aquela da qual é possível obter uma lista de indivíduos elegíveis, é a população a ser coberta pela

pesquisa”.

A População de Estudo será composta por um contador chefe responsável e quatro colaboradores do escritório de contabilidade “Beta”, cujo foi apresentado quais efeitos o SPED causou dentro do serviço contábil, fiscal e pessoal, e quais vantagens e desvantagens estão ocorrendo junto com a contabilidade na atualidade.

Segundo Dos Santos e J. Candeloro (2006), A coleta de dados, realizou o levantamento necessário ao enfrentamento do problema da pesquisa. O mesmo foi através de questionários direcionado ao contador chefe e sua equipe no escritório de contabilidade “Beta” na cidade de Xinguara-Pa, por 09 perguntas objetivas, com resposta única, para compreender quais impactos que a implantação do SPED causou nos serviços contábeis e no controle empresarial nesse escritório.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o questionário aplicado sobre o SPED, foi possível verificar a necessidade real de sua implantação na área contábil.

No escritório de contabilidade “Beta” onde foi desenvolvido o questionário, conforme apresentado em tabela abaixo. Todos 80% dos entrevistados, quando questionados sobre o impacto da implantação do SPED nas empresas, a resposta foi ligeiramente clara e objetiva por concordarem que a sua implantação gera maior agilidade na geração das informações fiscais e contábeis, mas os outros 20% declararam que o impacto verificado, foi à falta de mão de obra qualificada para a geração de informações no sistema. Assim priorizamos os 80%, sendo mais vantajoso para as empresas.

Com relação à preocupação com a dificuldade de implantação do SPED no dia a dia do escritório contábil, foi verificado em tabela que será apresentada em seguida, que 80% dos entrevistados optaram pela a preparação das empresas, e os 20% que foi a minoria disse que o problema é a interpretação da legislação apresentada pelo o sistema SPED.

Conforme o questionário aplicado os principais erros encontrados com o SPED, segundo 60% dos questionados são as notas geradas com falha, e os 40 % responderam que os defeitos são os cadastros de produtos e materiais incorretos.

Entretanto, como foi apresentado em tabela em resumo dos questionários aplicados, existe um maior benefício do que erro com a inserção do sistema, portanto 40% dos questionados disseram que o benefício que ocorreu é a

possibilidade de troca de informação entre os próprios contribuintes a partir de *layout* padrão, 40% expôs que houve uma redução de custos com dispensa de emissão e armazenamento de documentos de papel, e 20% declarou que melhorou diversa a qualidade das informações, assim trazendo mais efeito na área contábil.

Em relação à diminuição dos custos administrativos foram questionados se houve mudança após a implantação, 80% afirmaram que a mudança trouxe benefícios e agilidade das informações e menos gastos, e 20% disseram que não houve diminuição dos custos. Ainda no decorrer do mesmo alinhamento do questionário, 60% disseram que as expectativas, com todas essas mudanças é conseguir aprimorar os escritórios para que seja totalmente digital, já 40% declararam que essas mudanças que a contabilidade está vivenciando contribuem para poder analisar o patrimônio da empresa e as finanças de forma mais estratégica, trazendo maior benefício e qualidade para a empresa contábil como é exposto na tabela que os 100% questionados responderam que houve bastantes melhorias na contabilidade.

Com tudo, no último posicionamento apresentado no questionário sobre qual o requisito essencial que um contador deve ter diante de toda essa evolução, os 100% priorizou o conhecimento contábil. Segundo (Mattos, 2007) o conhecimento contábil representa o alicerce, a base para o bom funcionamento e desempenho do escritório de contabilidade. Sendo assim, o SPED terá um bom resultado e ideal funcionamento se existir o conhecimento contábil nos integrantes da empresa.

Tabela 1. Respostas do Questionário

Principais Resultados	MAIORIA	MINORIA
O que define as dificuldades encontradas na implantação SPED na rotina do escritório contábil?	80%, disseram que as preparações das empresas.	20% interpretação da legislação.
Quais os principais erros encontrados na implantação do SPED na rotina do escritório contábil?	60% concordaram que será nas notas fiscais geradas com erros.	40% os cadastros de produtos e materiais incorretos.
Com relação ao escritório	80% maior agilidade na	20% faltam mão de

contábil qual o maior impacto verificado na implantação do SPED nas empresas as quais você possui responsabilidade técnica?	geração das informações contábil e fiscal.	obra qualificada para geração de informações no SPED.
Em sua opinião como o profissional da contabilidade, quais os principais benefícios proporcionados pelo o SPED?	40% responderam que a redução dos custos de papel. 40% a possibilidade de troca de informação entre os contribuintes.	20% a melhoria da qualidade de informações.
Em sua opinião houve redução de custos administrativos no escritório contábil após a implantação do SPED?	80%, sim;	20%, não.
O que espera de todas essas mudanças que a contabilidade está vivenciando?	60% disseram que a expectativa é aprimorar o escritório para que seja totalmente digital.	40% analisar o patrimônio da empresa e as finanças de forma, mas estratégica.
Você acha que as mudanças da contabilidade, houve melhoras?	100% sim.	
Qual o requisito você acha essencial que um contador deve ter diante toda essa evolução?	100%, disse sim para o conhecimento contábil.	

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo expõe a contabilidade na atualidade e o estudo do SPED no escritório de contabilidade “Beta” em Xinguara-PA, apresentando os seguintes tópicos: Contabilidade na Atualidade, SPED, CT-e, EFD, ECF, NF-e, NFS-e, ECD, E- Social, E-Financeira, EFD-REINF, NFC-e, MDF-e. Foi realizada uma pesquisa de campo através de questionários com profissionais contábeis do escritório “Beta” no município apresentado.

De acordo com esse estudo foi confirmado que a implantação do SPED é de suma importância, priorizando o conhecimento contábil como garantia para um bom e ágil serviço dentro do escritório com custo benefício, troca de informações entre os contribuintes, e uma grande expectativa para aprimorar o escritório contábil para ser totalmente digital, e sobre as dificuldades achadas no SPED, foi encontrado um grande despreparo das empresas e dificuldade de interpretação da legislação.

O aconselhável a se fazer para o despreparo das empresas seria a contabilidade “Beta” disponibilizar um treinamento para os clientes, a fim de capacitar os colaboradores das empresas sobre o SPED. E sobre a dificuldade de interpretar as legislações seria os colaboradores do escritório “Beta” participarem frequentemente de palestras, cursos e eventos direcionados a interpretação de legislação.

Portanto, a pesquisa teve como foco principal mostrar a todos principalmente os contabilistas, empresários e estudantes algumas vantagens e desvantagens do sistema, podendo também apresentar o que pode melhorar dentro do serviço contábil, pois isso é algo realmente necessário e informar para os mesmos que o principal motivo do SPED é o cruzamento de informações, para que não venha obter desvio e problemas futuros.

Pois, diante de todas as informações apresentadas conclui-se que o SPED é uma ferramenta essencial para a contabilidade digital na atualidade. O mundo está modernizado e a forma de trabalho caminha no mesmo sentido, podendo gerar maior agilidade e produtividade para o usuário interno e externo da contabilidade, conseqüentemente, uma maior satisfação dentro das organizações.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Albertino Dias Lins Melo; EGBERTO, Luiz Nunes Coelho ; REIS Osmar. **EFD-REINF - Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída**. s.l. : Instituto Alpha, 2016.

BRASIL, 2007, Disponível em:<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>. Acesso em: 24 de set de 2019.

BRASIL, Decreto Nº 6.022, DE 22 DE JANEIRO DE 2007. **Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped**. 22 de 01 de 2007, pp.

BRASIL, SPED 2018. **SPED BRASIL**. [Online] 2018. Disponível em: <https://www.spedbrasil.com.br/efinanceira/.html>. Acesso em: 24 de nov de 2019.

CAMPOS, Armando, LIMA, Gilson Brito Alves. **A Gestão Do Ppra Para O Esocial**. SÃO PAULO : SENAC, 2019, Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=ebmsdwaaqbaj&pg=pt423&dq=a+gest%C3%83o+do+ppra+para+o+esocial.+s%C3%83o+paulo+:+senac,+2019..&hl=pt-br&sa=x&ved=0ahukewjaupka1ypmahxyt1kkhtkqddc6aeikta#v=onepage&q=a%20gest%C3%83o%20do%20ppra%20para%20o%20esocial.%20s%C3%83o%20paulo%20%3a%20senac%2c%202019..&f=false.html>. Acesso em 24 de nov 2019.

CORRÊA, Michael Dias. **Contabilidade internacional**. Curitiba : IESDE BRASIL SA, 2012.

DIÓGENES, Antonia Danyelle Batista. **A importância da Informática na Contabilidade**. Contábeis. 07 de Fevereiro de 2006. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/75/a-importancia-da-informatica-na-contabilidade/>. Acesso em: 24 de Set de 2019.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal - III, O Brasil na Era do Conhecimento**. Issuu. 08 de Dezembro de 2009. Disponível em: <https://issuu.com/robertodiasduarte/docs/bbf3-v1.01-publicar2>. htm. Acesso em: 23 de Nov de 2019.

DUARTE, Roberto Dias. **Manual De Sobrevivência No Mundo Pós Sped**. São Paulo: s.n., 2011.

Fortes Tecnologia. **eSocial**. Disponível em: <https://www.fortestecnologia.com.br/esocial/>. html. Acesso em: 12 de nov de 2019.

GUERRA, Fellipe. **Descomplicando o SPED: aspectos operacionais do sistema público de escrituração digital**. s.l. : Editora Fontes, 2017.

HENRIQUE, Manoel De Almeida. **Livros contábeis: a escrituração contábil no atual cenário tributário**. s.l. : Trevisan, 2016.

MARQUES, Wagner Luiz. **Contabilidade introdutória**. Cianorte - Paraná : Clube de Autores, 2013.

MARTINI, Renato Da Silveira. **Tecnologia e cidadania digital**. s.l. : BRASPORT, 2008.

NASCIMENTO, Geuma C. **Sped: (Sistema Público De Escrituração Digital) sem Armadilhas**. s.l. : Editora Trevisan, 2014.

NOGUEIRA, Gisleise. **SPED BRASIL**. 19 de JUNHO de 2019. Disponível em: <https://www.spedbrasil.com.br/ecd-prazos/>. Acesso em: 13 de nov de 2019.

Portal Tributário. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/artigos/ecf-escrituracao-contabil-fiscal.htm>. Acesso em: 25 de 09 de 2019.

RECEITA FEDERAL. **Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1515>. Acesso em: 03 de Out de 2019.
Receita Federal do Brasil. Sistema Público de Escrituração Digital. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1519>. Acesso em: 02 de Out de 2019.

SAKAMOTO, Cleusa Kazue e SILVEIRA, Isabel Orestes. **Como Fazer Projetos De Iniciação Científica**. Sociedade de São Paulo - Editora Paulus, 2019.

SILVA, Bráulio Wilker. **Controladoria empresarial: planejamento, execução e controle**. s.l. : BWS Consultoria, 2014.

Teixeira, Tarcisio. **Curso de direito e processo eletrônico**. São Paulo: Saraiva Educação S.A, 2015.

MATTOS, Aliomar Lino. **Contribuição Da Disciplina Contabilidade Introdutória Na Prática Profissional Do Administrador**. Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade Economia e Finanças - Fucape Vitoria, 2007. Disponível em: http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/8/Dissertacao%20Aliomar%20Lino.pdf. Acesso em: 24 de nov de 2019.